

Sucatóo não aflige presidente

Mãe Dinah, a vidente, alertou FH: cuidado com viagens de avião

Hugo Marques

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique não está preocupado com o que já está sendo chamado em Brasília de "efeito Mamonas Assassinas". A mesma vidente que previu a queda do avião da banda, Mãe Dinah, alertou que o presidente deveria tomar cuidado ao viajar de avião e se preparar para uma possível traição no Governo. O aparelho em questão é o Boeing 707 fabricado em 1958 que será usado na viagem do presidente ao Japão. Fernando Henrique disse que só mudará de avião se o Congresso ajudar.

— Isso deve ser *lobby* de quem quer vender avião. Só mudo de avião se os senadores fizerem uma vaquinha — brincou Fernando Henrique.

As advertências de Mãe Dinah não assustam as autoridades de Brasília. O ministro da Aeronáutica, Lélío Lobo, disse que não costuma levar em

conta esse tipo de previsão. A FAB, proprietária do avião, está subordinada ao ministro.

— Meu filho, se eu fosse dar ouvidos a essas videntes... — desdenhou Lobo.

O embaixador Sérgio Amaral, porta-voz do Palácio do Planalto, disse que não está preocupado com o estado de conservação do "sucatóo", apelido carinhoso do avião no Palácio do Planalto. Amaral vai com Fernando Henrique ao Japão e já viajou várias vezes no Boeing.

— O problema do sucatóo é quando dá goteira — brincou o porta-voz.

Mas alguns subordinados de Sérgio Amaral, que além de porta-voz é secretário de Comunicação Social do Governo, não têm a mesma opinião. Funcionários da estatal Radiobrás, que geralmente viajam no sucatóo, começaram a fazer seguros de vida esta semana, depois das sinistras advertências de Mãe Dinah.